

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS INFINITY JUSPREV

São Paulo, 04 de fevereiro de 2011.

CENÁRIO ECONÔMICO EM JANEIRO

Os últimos números conhecidos no exterior confirmaram que o processo de recuperação econômica dos países desenvolvidos segue em curso, ainda que de forma relativamente lenta e não-uniforme. O dado mais relevante foi o PIB dos EUA, que registrou crescimento de 3,2% no 4º trimestre de 2010. O combalido mercado de trabalho norte-americano voltou a registrar criação líquida de postos de trabalho no mês de janeiro, o mercado imobiliário tem melhorado o volume de vendas e a atividade econômica segue em expansão (indústria e serviços). O presidente Barack Obama anunciou algumas medidas para a diminuição do déficit, mas por outro lado também mostrou a intenção de reduzir novamente tributos para empresas e famílias. Na China, o governo segue combatendo a inflação e houve novo aumento da taxa de compulsório (0,5 pp). O robusto crescimento do PIB chinês do ano de 2010 (10,3%) reafirmou as expectativas de novos apertos monetários no curto prazo. Outros dois fatores mereceram a atenção dos investidores neste início de ano. A divulgação dos balanços corporativos, que de uma forma geral mostraram bons lucros no último trimestre de 2010, e o aumento das tensões políticas no norte da África, principalmente no Egito, também influenciaram o comportamento dos mercados em todo o mundo. No mês, o índice S&P-500 avançou 2,3%. Já o Ibovespa registrou perdas de 3,94% e encerrou o mês de janeiro aos 66.575 pontos, o menor patamar desde o início de setembro. O desempenho ruim do Ibovespa esteve diretamente relacionado aos apertos monetários promovidos na China e no Brasil. Destaque negativo para as ações dos bancos e das empresas de construção civil.

Passados seis meses desde o último ajuste promovido na taxa básica de juros, o Comitê de Política Monetária elevou a Selic em 0,50 pp, para 11,25% aa, na reunião ocorrida em janeiro, em decisão unânime e sem viés. A instituição ressaltou que foi dado "início a um processo de ajuste da taxa básica de juros, cujos efeitos, somados aos de ações macroprudenciais, contribuirão para que a inflação convirja para a trajetória de metas", sinalizando que a política monetária deverá sofrer novos ajustes no curto prazo. A ata ressaltou que o cenário prospectivo de inflação evoluiu desfavoravelmente e voltou a citar o descompasso entre a evolução da oferta e da demanda e a estreita margem de ociosidade dos fatores de produção, especialmente da mão-de-obra, porém citou que as ações macroprudenciais são eficazes para conter a expansão da demanda e que ainda terão seus efeitos incorporados à dinâmica dos preços. Enquanto isso, a atividade interna segue aquecida e a inflação ainda encontra-se em patamares muito elevados. O IGP-M avançou 0,79% em janeiro, acima das projeções do mercado, assim como o IPCA-15, que registrou alta de 0,76% no mês passado. Em relação aos dados de atividade, os números seguem fortes. As vendas no varejo registraram alta de 1,1% em novembro, a taxa de desemprego caiu para 5,3% em dezembro, o menor nível da série histórica, e a renda do trabalhador segue em alta. De acordo com o Ministério do Trabalho, foram criados 2,5 milhões de postos formais de trabalho em 2010. A produção industrial teve um resultado ruim em dezembro (queda de 0,7%), mas encerrou o ano de 2010 com alta de 10,5%, a maior variação desde 1986. Diante deste cenário, os investidores aumentaram suas expectativas de inflação para os anos de 2011 e 2012. O mercado de juros futuros refletiu esta percepção e houve aumento significativo das taxas, principalmente nos vértices de médio e longo prazos. O DI jan/12 subiu de 12,03% para 12,38% aa e o DI jan/13 encerrou janeiro negociado a 12,88% aa, ante 12,26% aa do fechamento de dezembro.

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS INFINITY JUSPREV

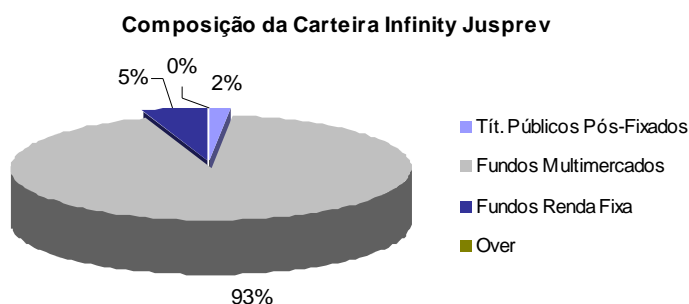
O mercado cambial também teve um período agitado em janeiro. O Banco Central atuou de forma agressiva no mercado (41 intervenções no total) com a finalidade de conter a apreciação do real. Além dos tradicionais leilões de compra de dólares no mercado à vista, o BC também lançou mão de operações de swap cambial reverso e operações a termo. A taxa comercial da moeda norte-americana fechou o mês de janeiro cotada a R\$ 1,674 nas operações de venda, uma tímida valorização de 0,48% em comparação ao fechamento de 2010. Alguns dados mereceram destaque no período. Até o último dia 28, o fluxo de recursos para o mercado local era positivo em R\$ 12,4 bilhões. As compras do Banco Central aumentaram as reservas em US\$ 7,3 bilhões, para um valor próximo de US\$ 300 bilhões. A balança comercial registrou superávit de US\$ 424 milhões em janeiro. Por fim, no fechamento das contas externas de 2010, o déficit em conta-corrente foi de US\$ 47,5 bilhões e o total de investimentos estrangeiros diretos foi de US\$ 48,5 bilhões.

INFINITY JUSPREV FIC FIM

A posição da carteira está diversificada em aplicações em cotas de fundos de investimento multimercado, cotas de fundos de investimento de renda fixa, em títulos públicos pós-fixados (LFTs) e em operações compromissadas (over).

O fundo Infinity Jusprev obteve retorno equivalente a 107,01% do CDI do mês de janeiro. Não houve nenhuma mudança relevante na composição do portfólio do Infinity Jusprev no período. Os novos recursos aplicados no fundo durante o mês de janeiro foram destinados aos fundos multimercados, o que proporcionou um aumento percentual de sua participação na composição do patrimônio total. Seguindo a tônica dos últimos meses, as aplicações em cotas de fundos de investimento multimercado foram os principais destaques do período. Desta vez o Infinity Institucional FIM, onde está concentrada a parte mais relevante do PL, apresentou o melhor resultado, com rentabilidade equivalente a 110,48% do CDI, seguido pelo Infinity Eagle FIM, com 110,33% do CDI, e pelo Infinity Unique FIM, com retorno de 108,36% do benchmark do período. A aplicação em cotas do fundo de renda fixa Infinity Lotus registrou rentabilidade de 102,94% do CDI do mês de janeiro.

Para maiores esclarecimentos sobre a performance dos fundos multimercado (Institucional, Unique e Eagle) e de renda fixa (Lotus) sob gestão da Infinity, vide o relatório mensal em anexo.



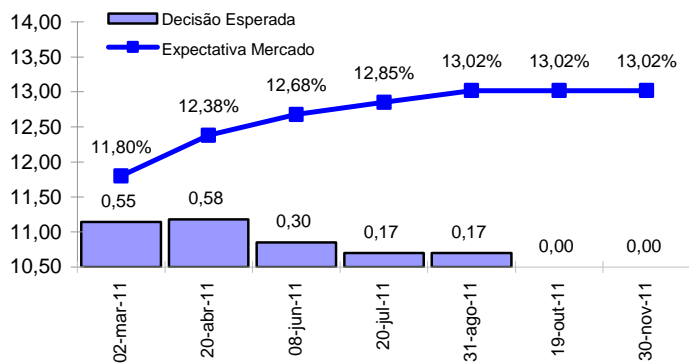
**RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS
INFINITY JUSPREV**

EXPECTATIVAS - CURTO PRAZO

Cenário Internacional: Diante do aumento das tensões políticas no Egito e dos possíveis efeitos sobre os países da região (Norte da África e Oriente Médio) e sobre a ordem econômica mundial, o foco de atenção do mercado deixou de ser, ainda que temporariamente, a difícil situação fiscal dos países periféricos da Europa e a lenta recuperação da economia norte-americana. Os desdobramentos geopolíticos na região podem pressionar os preços do petróleo e deteriorar ainda mais o quadro inflacionário internacional, notadamente nas economias dos países emergentes, além do costumeiro aumento da aversão ao risco. Os dados econômicos dos países desenvolvidos continuarão no radar dos investidores e a tendência já demonstrada nos primeiros números divulgados sugere continuidade do processo de recuperação dos EUA no mês de janeiro. Na Europa, os leilões dos títulos da dívida pública deverão ser observados com atenção, devendo demonstrar a capacidade de financiamento e o aumento do nível de endividamento dos países em dificuldades. Na China, o governo segue atento às pressões inflacionárias e é dado como certo que novas medidas de restrição à oferta monetária serão adotadas no curto prazo.

Juros: As incertezas quanto ao ajuste fiscal prometido pelo governo vêm dividindo o mercado sobre sua magnitude e gerando grande volatilidade na estrutura a termo de taxas de juros, principalmente nos vértices mais longos e mais aderentes a risco. Há indícios de algum arrefecimento na atividade econômica, como a queda da produção industrial e o recuo nas concessões de empréstimos, ambos no mês de dezembro, já refletindo o impacto das medidas macro prudenciais adotadas pela autoridade monetária, fato que também divide o mercado sobre a real necessidade e eficácia de um aumento maior do que 150 bps defendido por alguns analistas. Caso a inflação corrente e suas expectativas futuras demonstrem algum sinal de redução, os prêmios de curto prazo da curva de juros sofrerão forte redução, enquanto os vencimentos longos deverão se manter em patamares mais elevados de inclinação, auxiliando o Banco Central em sua política restritiva.

Reuniões Copom



Preços de fechamento dos mercados de DI Futuro do dia 04/02/2011

Reuniões Copom	Expectativa Mercado	Taxa
02/03/11	0,55	11,80%
20/04/11	0,58	12,38%
08/06/11	0,30	12,68%
20/07/11	0,17	12,85%
31/08/11	0,17	13,02%
19/10/11	0,00	13,02%
30/11/11	0,00	13,02%

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS INFINITY JUSPREV

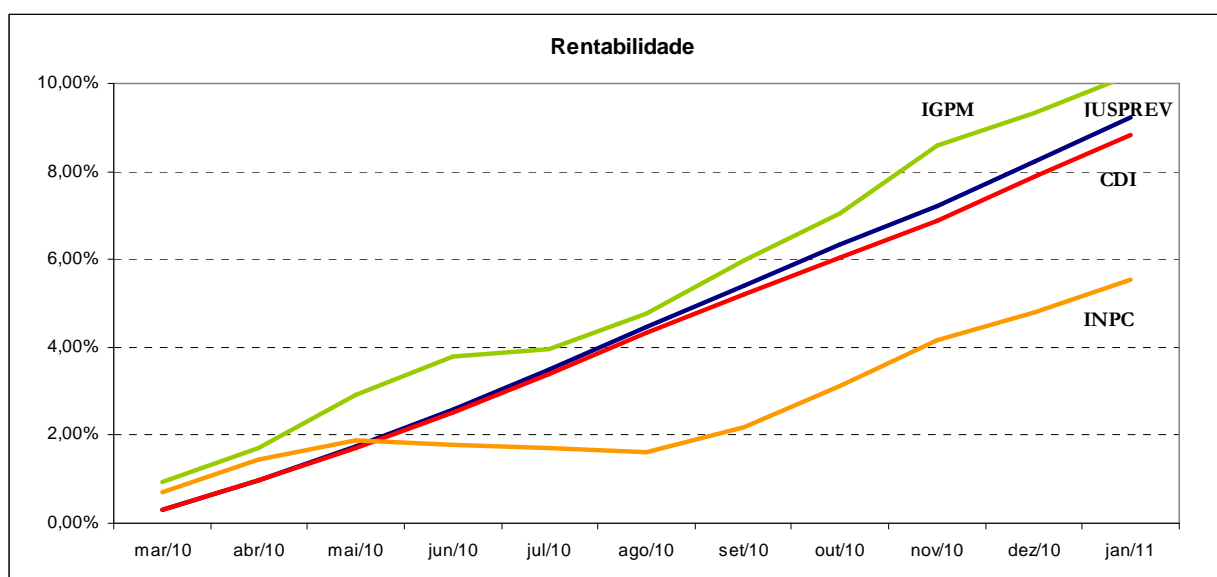
Câmbio: A luta contra a apreciação do real deverá ganhar novos contornos nas próximas semanas. O Banco Central diversificou suas modalidades de atuação – além dos tradicionais leilões no mercado spot, a autoridade passou a realizar operações de swap cambial reverso e operações a termo – porém deve começar a contar com a ajuda dos demais setores da equipe econômica do governo. Segundo noticiado na imprensa, Dilma Rousseff tem mostrado descontentamento com a posição brasileira no mercado internacional e com o efeito nocivo das importações sobre a atividade econômica local. Há possibilidade de aumento da taxaço sobre determinados produtos e uma provável desoneração sobre a folha de pagamento das empresas, porém ainda não existe nenhuma definição sobre este assunto. O problema esbarra novamente na alta inflacionária, já que as importações têm contribuído para o controle dos preços. O fluxo deverá continuar positivo, ainda que inferior ao do mês de janeiro, o que obriga o Banco Central a enxugar o excedente de dólares no mercado.

Bolsa de Valores: A bolsa de valores de São Paulo mostrou baixa correlação com os pares internacionais no mês de janeiro e apresentou forte queda (-3,94%). O movimento do mercado local esteve mais relacionado às expectativas sobre os próximos passos da política monetária brasileira (e à potencial perda de atratividade do mercado de ações frente às prováveis novas altas da Selic), do que propriamente com os principais eventos econômicos do mercado externo. O mês de fevereiro deverá ser bastante movimentado em termos corporativos, já que a temporada de divulgação dos balanços do ano de 2010 ganhará força aqui no Brasil. As atenções, no entanto, deverão permanecer voltadas para os dados de inflação e para o nível da atividade local, os principais direcionadores para a atuação do Banco Central. No exterior, além dos tradicionais indicadores mensais de atividade, o mercado deverá seguir atento aos desdobramentos da crise política no Egito e às possíveis conseqüências sobre a economia mundial. A temporada de balanços perde um pouco de força nos EUA, mas muitos resultados ainda serão conhecidos por lá e também na Europa. A volatilidade deve continuar elevada e as preocupações com a crise fiscal dos PIIGS poderá voltar à tona. Setores para acompanhamento: Commodities, Consumo e Construção Civil.

**RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS
INFINITY JUSPREV**

RENTABILIDADES

	Indicadores				
	JUSPREV	CDI	INPC	IGPM	%CDI
mar-10	0,30%	0,30%	0,71%	0,94%	101,18%
abr-10	0,66%	0,66%	0,73%	0,77%	99,67%
mai-10	0,78%	0,75%	0,43%	1,19%	103,78%
jun-10	0,81%	0,79%	-0,11%	0,85%	103,38%
jul-10	0,89%	0,86%	-0,07%	0,15%	103,67%
ago-10	0,95%	0,89%	-0,07%	0,77%	107,74%
set-10	0,90%	0,84%	0,54%	1,15%	106,24%
out-10	0,88%	0,81%	0,92%	1,01%	109,54%
nov-10	0,81%	0,81%	1,03%	1,45%	100,60%
dez-10	0,95%	0,93%	0,60%	0,69%	102,26%
jan-11	0,92%	0,86%	0,70%	0,79%	107,01%
Acumulado	9,21%	8,81%	5,54%	10,20%	104,56%



RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS INFINITY JUSPREV

Infinity Asset Management

www.infinityasset.com.br



Este Relatório Mensal de Investimentos foi elaborado pela equipe da Infinity Asset Management e tem como único objetivo a prestação de informações sobre a gestão dos fundos da própria Infinity. Este documento não deve ser considerado uma oferta de venda dos fundos, nem tampouco constitui um prospecto previsto na Instrução CVM nº 409/2008 ou no Código de Auto-Regulação da Anbid. As informações aqui apresentadas foram baseadas em fontes oficiais e de ampla difusão. A Infinity não se responsabiliza por eventuais divergências e/ou omissões. As opiniões aqui constantes não devem ser entendidas, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

As informações deste material são exclusivamente informativas. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. É recomendada uma análise de, no mínimo, 12 meses. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, do fundo garantidor de crédito (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e o regulamento do fundo de investimento antes de efetuar qualquer decisão de investimento. Para avaliação da performance de fundos de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 meses. Estratégias com derivativos podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a conseqüente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo.